

O CURSO DE PEDAGOGIA À DISTÂNCIA NO CEAD/UFPI: mapeando a oferta

Zilda Tizziana Santos Araújo
Universidade Estadual do Piauí
Antonia Dalva França-Carvalho
Universidade Federal do Piauí
Ágata Laisa Laremborg Alves Cavalcanti
Universidade Federal do Piauí

RESUMO:

O estudo em tela aborda a oferta do curso de Pedagogia na modalidade a distância no âmbito do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Objetiva mapear a oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, através da revisão de literatura tanto em teses e dissertações desenvolvidas no Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Epistemologia da Prática Profissional (NIPEEPP/UFPI) e vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFPI, quanto em outras fontes. Os resultados revelaram que: no curso de Pedagogia oferecido pelo CEAD/UFPI, ocorreu redução considerável na oferta e no total de matrículas ativas, sendo o mesmo panorama observado em nível nacional. Portanto, conclui-se que tanto a oferta precária quanto a redução no número de vagas ou a não abertura de turmas, como as condições objetivas de funcionamento, pode impactar de maneira negativa no direito de acesso ao Ensino Superior (ES) e, por conseguinte, na dimensão da Pedagogia enquanto campo formativo, considerando os desafios da formação humana na cultura do ciberespaço.

PALAVRAS-CHAVE: ensino superior. Pedagogia. formação de professores. EaD.

ABSTRACT

This study deals with the Pedagogy course offered by the Center for Open and Distance Education (CEAD) of the Federal University of Piauí (UFPI). It aims to map the Pedagogy course offered by CEAD/UFPI. This is a qualitative, descriptive type of research through a literature review of theses and dissertations developed at the Interdisciplinary Center for Research in Education and Epistemology of Professional Practice (NIPEEPP/UFPI) and linked to the Graduate Program in Education (PPGE) at UFPI, how much as other sources. The results revealed that: in the Pedagogy course offered by CEAD/UFPI, there has been a considerable reduction in supply and in the total number of active enrolments, the same situation being observed at national level. Therefore, it can be concluded that both the precarious supply and the reduction in the number of vacancies or the failure to open classes, as well as the objective conditions of operation, can have a negative impact on the right of access to Higher Education (HE) and, consequently, on the dimension of Pedagogy as a training field, considering the challenges of human training in the culture of cyberspace.

KEY WORDS: higher education. Pedagogy. teacher training. Distance education.

RESUMEN

Este estudio trata del curso de Pedagogía ofrecido en la modalidad a distancia por el Centro de Educación Abierta y a Distancia (CEAD) de la Universidad Federal de Piauí (UFPI). El objetivo es mapear el curso de Pedagogía ofrecido por el CEAD/UFPI. Se trata de una investigación de tipo cualitativo y descriptivo, a través de una revisión bibliográfica de tesis y disertaciones desarrolladas en el Centro Interdisciplinario de Investigación en Educación y Epistemología de la Práctica Profesional (NIPEEPP/UFPI) y vinculadas al Programa de Posgrado en Educación (PPGE) de la UFPI, cuánto de otras fuentes. Los resultados revelaron que: en el curso de Pedagogía ofrecido por el CEAD/UFPI, ha habido una reducción considerable en la oferta y en el número total de matrículas activas, observándose la misma situación a nivel nacional. Por lo tanto, se puede concluir que tanto la precariedad de la oferta como la reducción del número de plazas o la no apertura de clases, así como las condiciones objetivas de funcionamiento, pueden tener un impacto negativo en el derecho de acceso a la Educación Superior (ES) y, consecuentemente, en la dimensión de la Pedagogía como campo de formación, considerando los desafíos de la formación humana en la cultura del ciberespacio.

PALABRAS-CLAVE: enseñanza superior. Pedagogía. formación del profesorado. Educación a distancia.

1 INTRODUÇÃO

A qualidade da formação inicial de professores é um tema sempre urgente e relevante, sobremaneira quando ocorre na modalidade da Educação a Distância (EaD) dada suas características, especificidades, desafios e perspectivas. Atrelada a essa questão está a oferta dos cursos de licenciatura no âmbito da EaD, pois esses são requisitos básicos para garantir que a universalização do ES seja, de fato, efetivada.

Nesse sentido, este estudo apresenta como tema de pesquisa: a oferta do curso de Pedagogia na modalidade a distância. E, por conseguinte, como objeto de estudo trata sobre a oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI. Partiu da seguinte questão-problema: como ocorre a oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI? E, para responder tal questionamento, delineou como objetivo geral mapear a oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI.

O interesse pela investigação em tela partiu das provocações advindas dos estudos realizados entre os anos de 2017 e 2019 durante o Mestrado Acadêmico em Educação no âmbito do PPGE-UFPI (Araújo, 2019). Outrossim, em razão de pesquisas desenvolvidas pelo NIPEEPP/UFPI (Araújo; França-Carvalho, 2020; Cavalcanti, 2020; 2016) e pelo desejo de ampliar as reflexões iniciadas nessas investigações. Por certo, acredita-se que esta discussão traz profícuas contribuições

ao campo da produção de conhecimento nesta área e possibilitará pertinentes reflexões à comunidade acadêmica. Dessa maneira, espera-se endossar as proposições e articulações já existentes e reafirma-se a defesa pela garantia da qualidade e equidade nos processos formativos no contexto da EaD.

2 METODOLOGIA

O estudo em tela trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva (Minayo, 2001). Ocorreu no primeiro semestre de 2023 e apresenta dados oriundos da revisão de literatura em teses e dissertações com foco na formação inicial de professores no âmbito do CEAD/UFPI, pesquisas essas vinculadas ao PPGE/UFPI e ao NIPEEPP/UFPI. Além disso, foram analisados resultados do Censo da Educação Superior dos anos de 2020 (Brasil, 2022) e 2021 (Brasil, 2023), dados disponíveis na Plataforma Painel de *Business Intelligence* (BI), bem como dados disponíveis no *site* institucional do CEAD/UFPI.

Os procedimentos de produção dos dados foram: o levantamento sistemático das informações, para compará-las e apontar evidências relevantes ao objeto de estudo. A técnica de tratamento, interpretação e análise dos dados foi alicerçada nos pressupostos da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) e na Hermenêutica-Dialética (Minayo, 1996). Apresentam-se aqui, portanto, algumas pontuações reflexivas referentes a esses achados, no sentido de possibilitar provocações sobre o tema discutido e suscitar a continuidade deste estudo para que as possíveis lacunas por ele deixadas sejam revisitadas, em momentos posteriores, e tragam tensionamentos tão pertinentes quanto os apresentados a seguir.

3 O CURSO DE PEDAGOGIA NO ÂMBITO DO CEAD/UFPI

No contexto hodierno, a formação inicial de professores figura entre os temas de maior relevância no campo do debate educacional. Primeiramente, porque o exercício de qualquer profissão prescinde de habilitação reconhecida legalmente. E, em segundo lugar, mas não menos importante, porque a aprendizagem da docência decorre, em grande medida, dos percursos formativos experienciados de maneira

contínua. Dessa forma, lançar o olhar para tal questão é uma tarefa necessária e que não se esgota, dada a complexidade da ação docente que demanda reflexões constantes sobre a qualidade desses percursos.

Nesse campo de discussões e práticas está situada a EaD, haja vista sua expansão nos últimos anos. Sobre tal crescimento, destaca-se o estudo realizado por Cruz e Lima (2019), no qual as autoras elencam as políticas e os programas voltados para a EaD no Brasil entre o período de 1978 e 2018, configurando-se como uma importante fonte de consulta sobre a trajetória dessa modalidade de ensino.

Contudo, Giolo (2018, p. 74) explica que "[...] nos relatórios estatísticos do Censo da Educação Superior do INEP, os primeiros dados da educação a distância apareceram no ano 2000 e se referiam exclusivamente a instituições públicas". Isso porque, como complementa o autor, somente na década de 1990 foi que as bases legais e institucionais da EaD passaram a ser homologadas, e, de maneira mais intensificada, os últimos cinco anos desse período foram decisivos para a expansão da EaD na primeira década do século XXI.

Nesse íterim, uma importante medida foi a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que, como bem explicam Araújo e França-Carvalho (2020, p. 55), trata-se de um sistema regido por "[...] uma política pública específica para a EaD em nível superior [...], que foi instituído em 2006 através do Decreto nº 5.800/06 [...] teve um papel importante no processo de expansão dos cursos de graduação das instituições públicas e privadas". Assim, pressupõem-se que a UAB contribui para a oferta EaD no Brasil. Dito isso, Cavalcanti (2020, p. 25), assevera que:

[...] o ensino a distância foi planejado para superar problemas de tempo e espaço, mas sem minimizar a importância da elaboração de instrumentos e métodos apropriados de ensino, atendendo a diversidade de públicos e com a qualidade do ensino presencial [...].

Dessa forma, é condição *sine qua non* que a graduação na modalidade EaD esteja atenta às demandas formativas do seu público, sem limitá-lo a percursos de ensino e aprendizagem precarizados e superficiais, como endossa Araújo (2019).

Por essas razões e na intenção de realizar um estudo sobre a oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI, esta pesquisa tomou como referência investigações realizadas por Araújo (2019), Araújo e França-Carvalho (2020) e Cavalcanti (2020;

2016), bem como informações disponíveis na página eletrônica do referido centro de EaD¹ e na plataforma BI². Assim, os dados serão apresentados a seguir.

Primeiramente, salienta-se que, de acordo com Araújo (2019), o CEAD/ UFPI está em funcionamento desde 2006 e surgiu da demanda estabelecida pelo Decreto nº 5.800/06 (Brasil, 2006). De modo que, conforme Araújo e França-Carvalho (2020, p. 64) a implantação do curso de Pedagogia no CEAD/UFPI ocorreu em "[...] 2007 nos seguintes municípios: Alegrete do Piauí, com 100 vagas; Elesbão Veloso e Floriano, cada um com 50 vagas, totalizando 200 vagas de ampla concorrência. Assim, esses três polos foram os pioneiros". Desta forma, o curso de Pedagogia é oferecido há 16 anos pelo CEAD/UFPI.

Ainda sobre os aspectos históricos do CEAD/UFPI, Araújo e França-Carvalho (2020, p. 64) informam que "[...] os polos de Esperantina, São José do Peixe e Cajazeiras formaram suas primeiras turmas de Licenciatura em Pedagogia no primeiro semestre de 2017 [...]". Posteriormente, o polo de Campo Alegre de Lourdes—BA passou a ter turmas de licenciatura em Pedagogia. Assim, fica evidenciado que o referido curso está entre os pioneiros no CEAD/UFPI e, desde então, permanece em diferentes polos.

Ademais, Cavalcanti (2020, p. 58) explica que no CEAD/UFPI "A equipe pedagógica do curso de Pedagogia abrange: 1 (um) coordenador, 1 (uma) coordenadora de tutoria, 1 (um) coordenador de estágio, 1 (uma) secretária e 2 (dois) apoios logísticos". Sendo o formato de organização pedagógica adotado na modalidade EaD pelo referido centro, considera-se indispensável que tais profissionais tenham formação adequada, quer seja inicial ou continuada, para saberem lidar com as especificidades da EaD.

Para tanto, Araújo e França-Carvalho (2020, p. 83), asseveram que "[...] o processo formativo deve ser pautado na inter-aprendizagem entre professores e tutores, tutores e discentes e, ainda, entre os próprios acadêmicos por meio do compartilhamento de saberes, dúvidas e experiências". Neste sentido, Araújo (2019), com base no Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia a Distância — EaD

¹ Disponível em: <http://www.cead.ufpi.br>

² Disponível em: <https://app.powerbi.com>

(PPP), ilustra as competências que o CEAD/UFPI intenta desenvolver nos professores formados em Pedagogia (**Ilustração 1**):

Ilustração 1: Competências previstas no curso de Pedagogia do CEAD/UFPI

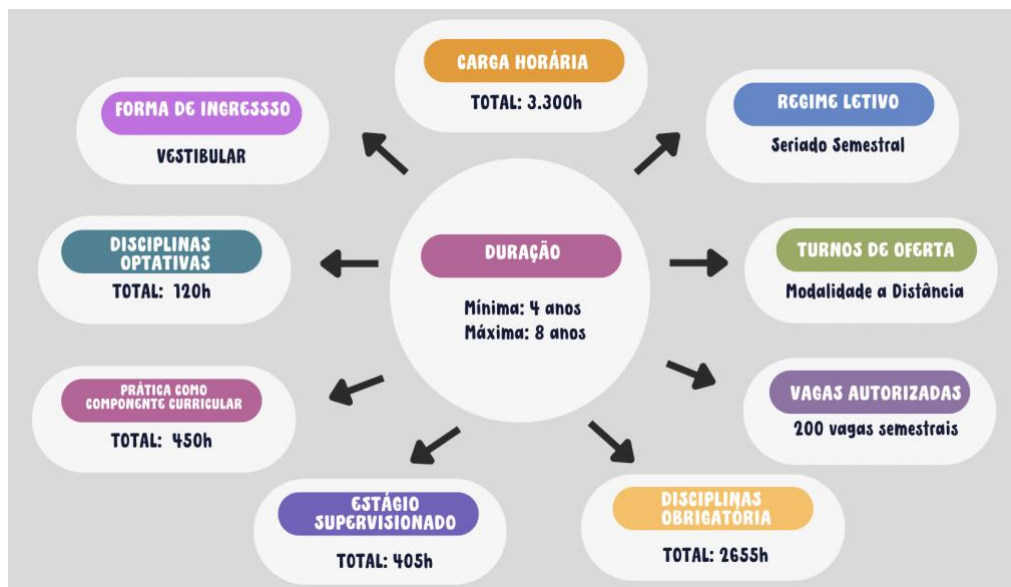


Fonte: Araújo (2019, p. 82).

Por conseguinte, entendemos que esse conjunto de competências está pautado no que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394 de 1996 (Brasil, 1996). Além disso, reafirma o compromisso com a formação democrática e cidadã, reiterando que a aprendizagem da docência deve ser balizada tanto nos conhecimentos específicos e pedagógicos da profissão, quanto no autogerenciamento do desenvolvimento profissional.

Cavalcanti (2020, p. 141) informa que "O curso de Pedagogia do CEAD/UFPI almeja a formação de profissionais da educação que atuarão na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na gestão dos processos escolares e não escolares, bem como no campo da produção do conhecimento educacional". Desta forma, é possível afirmar que esse curso, no que se refere ao perfil de egressos, está em concordância com as normas vigentes. Cumpre informar, ainda, conforme estabelecido no PPP do CEAD/UFPI (UFPI, 2011), que sua identidade está assentada nos seguintes requisitos (**Ilustração 2**):

Ilustração 2: Identidade do curso de Pedagogia do CEAD/UFPI



Fonte: As autoras (2024).

Os dados acima revelam que o curso em discussão, tem suas bases normativas assentadas na Resolução CNE/CP nº 1/2006 (Brasil, 2006), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, sendo revogada no ano de 2015 em razão da aprovação da Resolução CNE/CP nº 2/2015 (Brasil, 2015) que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Convém ressaltar que o PPP supracitado foi atualizado em 2011, estando, portanto, desatualizado em relação às diretrizes vigentes. Logo, precisa ser reformulado para ficar em acordo com o que preconiza as normatizações em vigor. Neste contexto, cumpre lembrar que a Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de julho de 2019 (Brasil, 2019), alterou a Resolução CNE/CP nº 2/15 e redefiniu os caminhos para a formação inicial de professores, instituindo a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, também denominada de BNC — Formação.

Entretanto, nesta pesquisa, assume-se o posicionamento crítico-reflexivo em defesa da Resolução CNE/CP nº 2/15 (Brasil, 2015) e, conseqüentemente, contrário ao que estabelece a Resolução CNE/CP nº 1/19 (Brasil, 2019). Isso porque, o entendimento é de que essa resolução precariza o processo de formação inicial,

retirando do curso de Pedagogia aspectos importantes da sua identidade para moldá-lo aos interesses neoliberais.

Isto posto, retorna-se para o PPP do curso de Pedagogia do CEAD/UFPI a fim de endossar a análise ora apresentada, isso porque:

Em referência à sua organização curricular, no seu PPP o curso de Pedagogia na modalidade a distância apresenta como conjectura a visão de educação contínua e permanente que possa ser ofertada de forma aberta, sem restrições, exclusões ou privilégio pelas instituições educativas. Portanto, sua proposta curricular está dividida em áreas, distribuídas em dois grandes núcleos: Núcleo de Estudos de Fundamentos da Educação; Núcleo de Estudos de Formação Profissional e de Ciência Aplicada à Educação Infantil e às Séries Iniciais do Ensino Fundamental [...] (Cavalcanti, 2020, p. 142).

Dessa maneira, entendemos que a intencionalidade educativa proposta no PPP do curso de Pedagogia do CEAD/UFPI está alicerçada na perspectiva de formação permanente, uma vez que reafirma a natureza contínua desse processo, reiterando a ideia defendida por Freire (1993) quanto ao inacabamento do processo de educabilidade humana. Além disso, Cavalcanti (2020) explica que a proposta curricular do PPC em discussão está dividida em áreas e núcleos, evidenciando, mais uma vez, que tal documento foi elaborado conforme as Diretrizes de 2006 (Brasil, 2006).

Ainda sobre a identidade do curso de Pedagogia do CEAD/UFPI, Cavalcanti (2020, p. 141) complementa que o ingresso no referido curso "[...] é possível por intermédio de um processo seletivo que é efetuado através de vestibular, podendo ser modificado em conformidade das políticas afirmativas educacionais sancionadas pelo Ministério da Educação (MEC)". Dito isto, considerando o interesse de investigação deste estudo, segue o mapeamento da oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI referente ao ano de 2017, conforme ilustrado (**Ilustração 3**):

Ilustração 3: Mapeamento de polos do CEAD-UFPI com oferta do Curso de Pedagogia—

2017

CEAD - UFPI			
Piripiri	Teresina	Campo Maior	
Castelo do Piauí	Piracuruca	Luís Correia	
Barras	Esperantina	Buriti dos Lopes	Luzilândia
Oeiras	Anísio de Abreu	União	Monsenhor Gil
Cajazeiras do Piauí	Valença	Elesbão Veloso	Água Branca
Marcos Parente	Inhuma	Pio IX	Florianópolis
Regeneração	Paes Landim	São João do Piauí	Picos
Avelino Lopes	São José do Peixe	Gilbués	Jaicós
Simplicio Mendes	Redenção do Gurguéia	Canto do Buriti	Simões
Alegrete do Piauí	Bom Jesus	Corrente	Uruçuí

Fonte: Araújo (2019, p. 32).

A análise da Ilustração 3, possibilitou o entendimento de que em 2017 o CEAD/UFPI tinha 38 polos de apoio presencial no Piauí e que ofertava o curso de Pedagogia em 18 desses polos, conforme destacado em negrito na referida ilustração. Ademais, os dados da pesquisa de Araújo (2019) também informaram que a UFPI coordenava mais 2 (dois) polos presenciais de EaD no Estado da Bahia, sendo eles: Juazeiro e Campo Alegre de Lourdes.

Isto posto, ainda de acordo com Araújo (2019), em 2017 foram matriculados 12.923 alunos no CEAD/UFPI, distribuídos da seguinte forma: 9.937 matrículas nas licenciaturas e 2.986 nos cursos de bacharelado. A autora informa, também, que naquele ano o CEAD/UFPI ofertava 15 cursos de graduação, a saber: 03 cursos de bacharelado e 12 licenciaturas, dentre as quais estava o curso de Pedagogia.

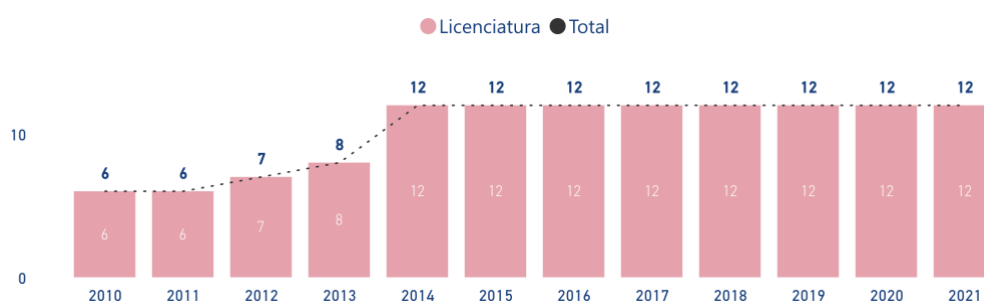
Outrossim, destaca-se que a Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) disponibilizou, a partir de dezembro de 2022, a plataforma BI do Censo da Educação Superior que apresenta dados estatísticos sobre a oferta de cursos, matrículas, números de ingressantes e concluintes, perfil docente, dentre outras informações.

Em consulta a essa base de dados, que até o momento da conclusão deste estudo dispunha de informações sobre os anos de 2010 a 2021, foi realizada a seguinte filtragem nos campos de busca da plataforma: na aba *categoria*

administrativa, selecionou-se a opção *pública*; na aba *organização acadêmica*, a opção *universidade*; em relação ao *nível acadêmico*, escolheu-se a opção *graduação*; quanto à *modalidade de ensino*, optou-se pela oferta de *curso a distância*; no *grau acadêmico*, a opção *licenciatura*; a *instituição escolhida foi a UFPI*; e, por fim, na *área do curso*, selecionou-se *Educação/Pedagogia*.

O primeiro conjunto de dados destacado refere-se ao número de cursos de licenciatura ofertados pelo CEAD/UFPI entre 2010 e 2021 (**Ilustração 4**):

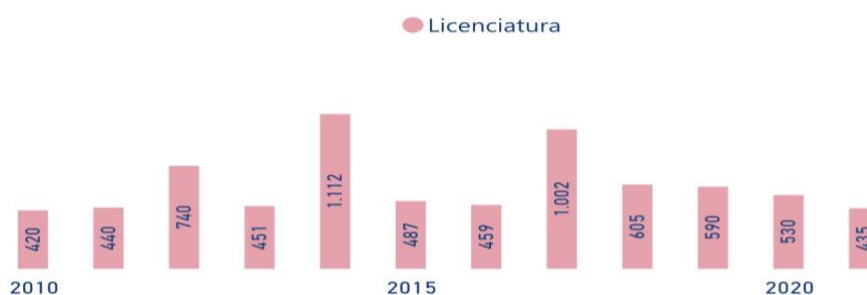
Ilustração 4: Quantitativo de cursos de licenciatura ofertados pelo CEAD/UFPI, 2010 - 2021



Fonte: Plataforma Painel BI do Censo da Educação Superior (2023).

Pela Ilustração 4, identifica-se que o CEAD/UFPI ofertou 6 licenciaturas entre 2010 e 2011, aumentando esse número para 7 cursos em 2012 e 8 em 2013. Já a partir de 2014, o total de cursos de licenciaturas passou a ser 12 e, dentre esses cursos, ressalta-se que Pedagogia permaneceu com turmas em andamento desde sua primeira oferta em 2007. Dito isto, a seguir complementa-se os dados supracitados com o detalhamento do número de vagas ofertadas em cursos de licenciatura pelo CEAD/UFPI (**Ilustração 5**):

Ilustração 5: Número de vagas ofertadas pelo CEAD/UFPI entre 2010-2021 em cursos de licenciatura



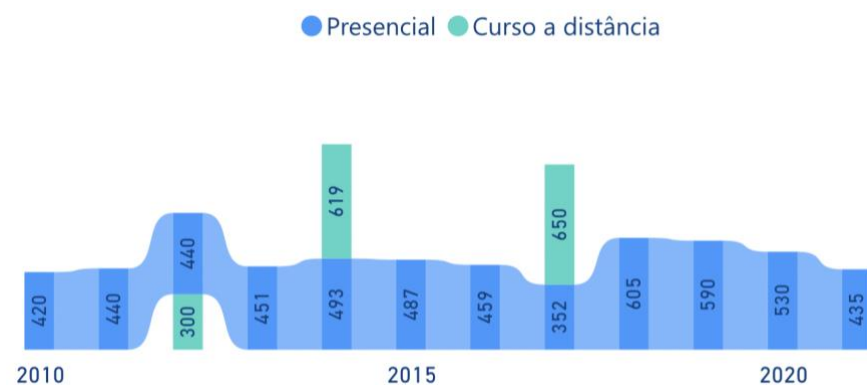
Fonte: Plataforma Painel BI do Censo da Educação Superior (2023).

Considerando os números expressos na Ilustração 5, foram oferecidas 7.271 vagas em cursos de licenciatura entre os anos de 2010 e 2021 no CEAD/UFPI. Percebe-se, também, que tal oferta foi mais expressiva nos anos de 2012, 2014, 2017, 2018, 2019 e 2020. Dentre esses anos, 2014 e 2017 apresentaram os melhores resultados e ficaram, respectivamente, em primeiro e segundo lugar com 1.112 e 1.002 vagas. Já os anos de 2010 e 2021 foram os que apresentaram desempenho menos satisfatório, uma vez que tiveram as menores quantidades de vagas ofertadas para ingressantes.

Ainda conforme a Ilustração 5, observa-se que desde 2018 vem ocorrendo uma redução considerável na oferta de vagas nas licenciaturas do CEAD/UFPI. Tal situação, quando calculada em percentual e tomando-se como referência o ano de 2017, apresenta os seguintes dados: em 2018 ocorreu uma redução de 60,4% no número de vagas ofertadas, em 2019 esse percentual foi de 58,8%, em 2020 de 52,9% e 2021 de 43,4%.

Dito isso, e, na intenção de aprofundar a análise das informações referentes ao curso de Pedagogia ofertado pela UFPI, seguem os dados dessa oferta, tanto na modalidade EaD quanto na modalidade presencial (**Ilustração 6**):

Ilustração 6: Número de vagas ofertadas pela UFPI, entre 2010-2021, no curso de Pedagogia nas modalidades presencial e EaD



Fonte: Plataforma Painel BI do Censo da Educação Superior (2023).

No que se refere às vagas destinadas ao curso de Pedagogia no âmbito do CEAD/UFPI, identifica-se na Ilustração 6 que foram 300 em 2012, 619 em 2014 e 650 em 2017. Contudo, em 2012 a oferta foi mais alta na modalidade presencial, já nos anos de 2014 e 2017 ocorreu o inverso. E, somados os números da oferta por ano e

modalidade de ensino, os dados são os seguintes: 5.702 vagas na modalidade presencial e 1.569 vagas pelo CEAD/UFPI. Isso significa que no referido período 27,5% da oferta do curso de Pedagogia da UFPI ocorreu na modalidade a distância.

Segundo esse mesmo painel estatístico, no CEAD/UFPI os dados de matrícula entre 2010 e 2021 foram os seguintes (**Ilustração 7**):

Ilustração 7: Quantitativo de Matrículas na graduação pelo CEAD/UFPI entre 2010-2021, com detalhamento para as licenciaturas e o curso de Pedagogia

Ano	Matrícula Geral (Bacharelados + Licenciaturas)	Matrículas nas licenciaturas	Matrícula no curso de Pedagogia
2010	4.391	2.045	449
2011	4.153	2.268	510
2012	6.960	4.318	880
2013	5.443	3.548	873
2014	9.110	7.343	881
2015	6.926	5.557	772
2016	5.923	4.718	712
2017	11.353	8.796	999
2018	9.704	7.605	942
2019	6.255	4.847	510
2020	6.760	5.223	466
2021	3.501	2.492	132
Total	80.479	58.760	8.126

Fonte: As autoras (2023, adaptada da Plataforma Painel de BI do Censo da Educação Superior).

As análises feitas a partir da Ilustração 7 evidenciaram as seguintes informações em relação ao fluxo de matrículas gerais: ocorreu redução entre 2010 e 2011, com considerável aumento em 2012; acentuada redução no ano de 2013 e aumento expressivo em 2014; novas reduções em 2015 e 2016; em comparação com 2016, no ano de 2017 ocorreu um aumento de 5.430 matrículas, ou seja, 52,1%; e diminuição gradativa a partir de 2018. Desse modo, os anos de 2017 e 2021 ficaram em evidência, visto que, se por um lado, 2017 obteve o maior quantitativo de matrículas, por outro, 2021 apresentou o menor quantitativo.

Feitas tais pontuações, considera-se importante ressaltar, também, ainda no que se refere aos dados da segunda coluna da Ilustração 7, que entre os anos de 2020 e 2021 a queda no número de matrículas gerais no CEAD/UFPI resultou em 3.259 discentes a menos, o que equivale 51,7% de redução. Ressalta-se que tais

constatações desencadearam, ao longo deste estudo, interrogações sobre quais as possíveis motivações para esse cenário de redução das matrículas no CEAD/UFPI.

Sobre tais oscilações, Cruz e Lima (2019) explicam que entre os anos de 2013 e 2016, ocorreu uma diminuição significativa no número de matrículas na EaD em Instituições de Educação Superior (IES) públicas e o movimento contrário nas instituições privadas. Ainda conforme as mesmas autoras, tal cenário pode ser "[...] justificado pela falta de edital da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no período, principal sistema de financiamento da EaD superior e pública no país" (Cruz; Lima, 2019, p. 8). Entretanto, complementam as pesquisadoras, após um período de estagnação, novos editais passaram a ser publicados a partir de 2016, possibilitando a ampliação da oferta e, conseqüentemente, a formação de novas turmas.

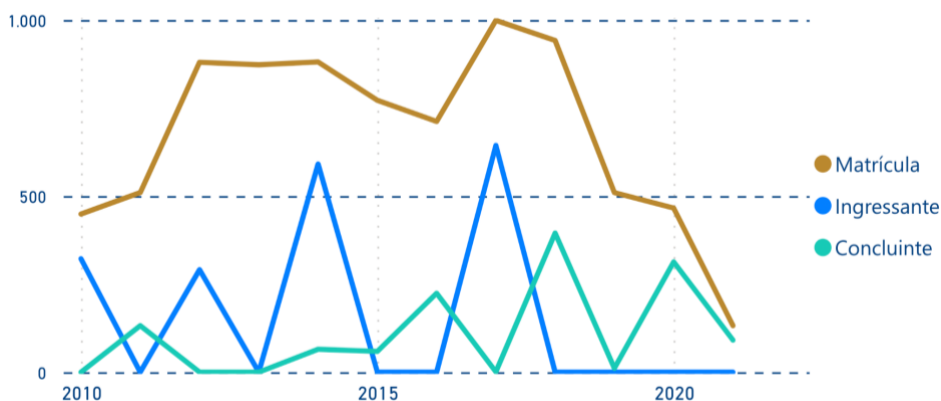
Igualmente, observou-se que no CEAD/UFPI, conforme evidencia a terceira coluna da Ilustração 7, as matrículas nas licenciaturas diminuíram entre os anos de 2020 e 2021, ficando em 47,7%. Além disso, quando comparados os totais de matrícula geral, das licenciaturas e do curso de Pedagogia, percebe-se que as licenciaturas equivalem, aproximadamente, a 73% do total. Sobre o curso de Pedagogia, foi possível identificar que ele representou 13,8% das matrículas nas licenciaturas e 10,1% das matrículas gerais.

Destaca-se, também, que na quarta coluna da Ilustração 7 ocorreu o mesmo movimento demonstrado nas demais, ou seja, entre 2010 e 2012 houve um aumento gradativo de matrículas, com uma leve redução em 2013 e pequena recuperação do crescimento em 2014. Contudo, observa-se que ocorreram novos decréscimos nos dois anos seguintes.

Além disso, os dados sobre a matrícula no curso de Pedagogia, apresentados na referida ilustração, revelam um salto significativo em 2017 e 2018, sendo esses os anos com maiores quantitativos de matrículas ativas. Entretanto, evidenciam uma redução considerável a partir de 2019. Esse movimento pode ser computado nos seguintes percentuais: 54,1% de redução nas matrículas de 2018 para 2019; 0,9% de 2019 para 2020; e 28,3% de 2020 para 2021.

Além desses dados, a Plataforma BI disponibiliza informações sobre o número de matrículas, ingressantes e concluintes no curso de Pedagogia do CEAD/UFPI no período em questão (**Ilustração 8**).

Ilustração 8: Quantitativo de alunos ingressantes, matriculados e concluintes no curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI entre 2010-2021



Fonte: Plataforma Painel BI do Censo da Educação Superior (2023).

A Ilustração 8 apresenta os dados estatísticos do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI referentes à matrícula, ingresso e conclusão, considerando o período compreendido entre os anos de 2010 e 2021. Sobre o primeiro aspecto, as matrículas, tais dados revelam que nos anos de 2012, 2013, 2014, 2017 e 2018 o número foi mais expressivo, sobretudo em 2017 e 2018. Em relação ao segundo aspecto, quando analisamos os dados referentes à entrada no curso, identificamos que os anos de 2014 e 2017 obtiveram os mais altos quantitativos de ingressantes, uma vez que foi superior a 500 discentes novos. Contudo, ainda sobre esse aspecto, a Ilustração 8 evidencia que em 2011, 2013, 2015, 2016, 2018, 2019, 2020 e 2021 não houve ingressantes.

Complementando a análise da ilustração supracitada, ressaltamos que o número de concluintes foi maior nos anos de 2016, 2018 e 2020. Dito isso, reiteramos o posicionamento em defesa da qualidade da formação de professores na modalidade EaD, pois, conforme Cavalcanti (2020, p. 139), "[...] a Pedagogia deve colaborar para a formação de um profissional crítico-reflexivo e versátil que, mediante a sua ação profissional, reflète sobre sua própria prática em razão da vivência de diversas realidades em seu campo de atuação". Logo, formar professores requer um olhar cuidadoso e responsivo.

Para melhor compreensão desses dados, apresentamos o detalhamento do número de ingressantes e concluintes (**Ilustração 9**):

Ilustração 9: Número de ingressantes e concluintes do curso de Pedagogia do CEAD/UFPI entre 2010 e 2021

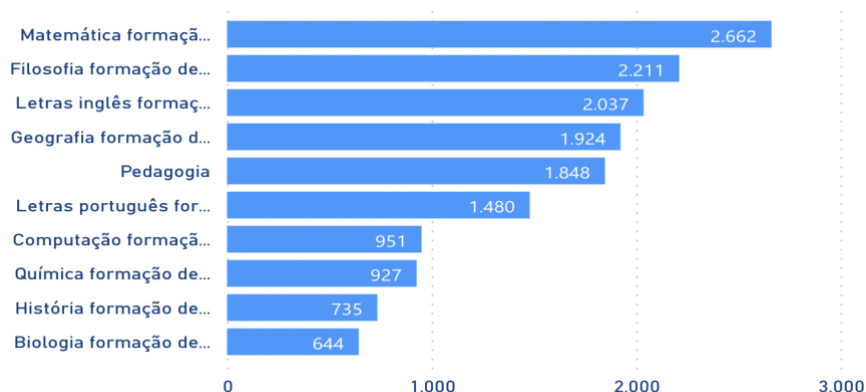
Ano	Ingressantes	Concluintes
2010	322	0
2011	0	132
2012	291	0
2013	0	0
2014	591	65
2015	0	59
2016	0	224
2017	644	1
2018	0	395
2019	0	11
2020	0	313
2021	0	91
Total	1.848	1.291

Fonte: As autoras (2023, adaptada da Plataforma Painel de BI do Censo da Educação Superior).

Em relação ao número de ingressantes, fica evidenciado que as entradas não são anuais e que entre 2010 e 2021 ocorreram em 04 momentos: 2010, 2012, 2014 e 2017. Ao todo, o número de ingressantes no período de 12 anos foi 1.848 acadêmicos, com destaque para 2017, que teve o maior quantitativo, em percentuais, representando 34,8% do total. Já em relação ao número de concluintes, no período analisado identificou-se que o CEAD/UFPI formou 1291 professores licenciados em Pedagogia e que 2018 destacou-se pelo maior número de graduados(as) no referido curso, uma vez que teve 395 licenciados, ou seja, 30,6%.

Ademais, considera-se importante informar quais os cursos de licenciatura com maior número de ingressante no CEAD/UFPI entre os anos de 2010 e 2021 (**Ilustração 10**):

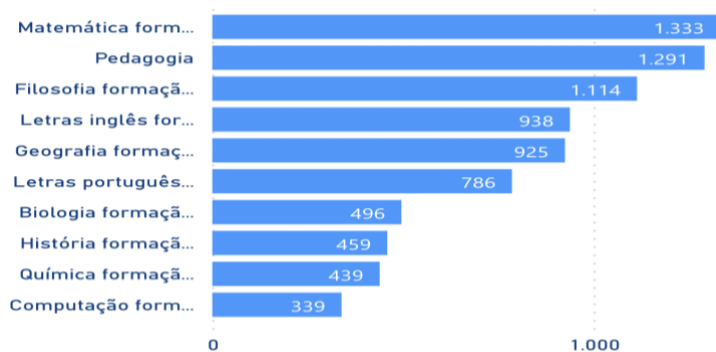
Ilustração 10: Os 10 Maiores Cursos em Números de Ingressantes no CEAD/UFPI, entre 2010 e 2021



Fonte: Plataforma Painel BI do Censo da Educação Superior (2023).

Os dados da Ilustração 10 sinalizam que o curso de Pedagogia do CEAD/UFPI é o quinto em número de ingressantes, sendo precedido pelas seguintes licenciaturas: Matemática, Filosofia, Letras Inglês e Geografia. Já em número de concluintes, os dados (**Ilustração 11**) revelam que os dez cursos de licenciatura do CEAD UFPI com maior quantitativo de egressos são:

Ilustração 11: Os 10 maiores cursos em número de concluintes no CEAD/UFPI entre 2010 e 2021



Fonte: Plataforma Painel BI do Censo da Educação Superior (2023).

Assim, considerando a Ilustração 11, fica evidenciado que o curso de Pedagogia ocupa a segunda posição em número de concluintes, estando atrás somente da Licenciatura em Matemática. Com efeito, compreende-se que isso evidencia sua representatividade na formação de professores e reitera a necessidade de que a intencionalidade educativa voltada para este processo esteja pautada no entendimento da docência como profissão.

Nesse sentido, Garcia (1999) diz que a formação de professores deve ser pautada em princípios e, por isso, Araújo (2019, p. 57), complementa explicando que é possível entender a "[...] formação como a ação humanizadora, sistemática e ininterrupta de busca pelo conhecimento, que é praticada intencionalmente por seres inacabados e reflexivos".

A seguir, será apresentado o terceiro bloco de análises dos dados, onde foi possível fazer um mapeamento atualizado e detalhado da oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI em 2023 (**Ilustração 12**).

Ilustração 12: Mapeamento dos Polos Presenciais do CEAD-UFPI em 2023

Piauí				
Água Branca	Alegrete do Piauí	Altos	Anísio de Abreu	Avelino Lopes
Barras	Bom Jesus	Buriti dos Lopes	Cajazeiras do Piauí	Campo Maior
Canto do Buriti	Castelo do Piauí	Corrente	Elesbão Veloso	Esperantina
Floriano	Fronteiras	Gilbués	Inhuma	Itainópolis
Jaicós	José de Freitas	Luís Correia	Luzilândia	Marcos Parente
Monsenhor Gil	Oeiras	Paes Landim	Palmeirais	Picos
Pedro II	Pio IX	Piracuruca	Piripiri	Redenção do Gurguéia
Regeneração	Santa Cruz do Piauí	São Raimundo Nonato	São João do Piauí	São José do Peixe
Simões	Simplicio Mendes	Teresina	União	Uruçuí
Valença do Piauí	Paulistana	Angical do Piauí		

Bahia	
Juazeiro	Campo Alegre de Lourdes

Fonte: Dados disponíveis no site do CEAD/UFPI.

Pela Ilustração 12, identificou-se que: o CEAD/UFPI tem 48 polos presenciais em 2023; existem 10 polos a mais do que em 2017, se comparado com a Ilustração 3, o que pode ser compreendido como um crescimento considerável no número de municípios com oferta de cursos de graduação em EaD pelo CEAD/UFPI.

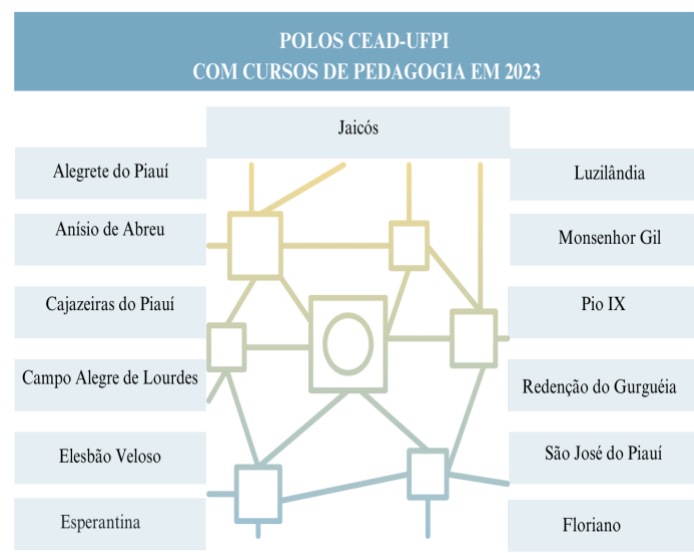
Os 10 municípios onde os novos polos de apoio presencial passaram a ser ofertados foram: Pedro II, Fronteiras, José de Freitas, Santa Cruz do Piauí, Paulistana, Altos, Palmeirais, São Raimundo Nonato, Angical e Itainópolis. Além desses, os polos

de Juazeiro–BA e Campo Alegre de Lourdes–BA permanecem sob a coordenação deste centro de EaD. Daí presumiu-se que o quantitativo geral de matrículas também havia aumentado. Porém, não foi o que se constatou, conforme será explicado.

Outro aspecto importante, refere-se ao quantitativo de cursos de graduação ativos no CEAD/UFPI em 2023, uma vez que contabilizam 17 cursos, sendo eles: Administração, Administração Pública, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Natureza, Computação, Filosofia, Física, Turismo, Geografia, Matemática, Pedagogia, Sistema de Informação, História, Letras Português, Letras Inglês e Química.

Dito isto, ressalta-se que os dados de matrícula por curso estão disponíveis no site do CEAD/UFPI, exceto os quantitativos referentes ao bacharelado em Ciências Contábeis. Desta forma, considerando os demais 16 cursos aqui citados, o total de matrículas é de 11.317. Assim, mediante tais constatações, buscou-se saber sobre a oferta do curso de Pedagogia no ano de 2023 nesse centro de EaD e identificou-se que correu nos seguintes polos de apoio presencial (**Ilustração 13**):

Ilustração 13: Mapeamento da oferta do Curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI, por polo de apoio, em 2023



Fonte: As autoras (2023).

A análise dos dados ilustrados na Ilustração 13 evidencia que o curso de Pedagogia está em funcionamento em 13 municípios. E, ao se comparar as informações das Ilustrações 3 e 13, percebeu-se que a oferta deixou de ocorrer em

06 dos 18 polos piauienses onde o curso tinha turmas ativas em 2017. Assim, os municípios onde o curso de Pedagogia deixou de ser ofertado foram: Marcos Parentes, Inhuma, Água Branca, Simplício Mendes, Simões e Corrente.

Identificou-se, ainda, que o polo de Campo Alegre de Lourdes–BA, passou a ofertar o referido curso e essa informação destaca que o CEAD/UFPI está promovendo a formação inicial de professores licenciados em Pedagogia, para além das fronteiras geográficas do Piauí. Entretanto, no geral, tais dados sinalizam que houve uma redução da oferta do curso de Pedagogia, tanto em quantidade de polos presenciais quanto em números de matrícula e isso fica comprovado quando comparado o total de matrículas em 2017 e em 2023, uma vez que:

O curso de Pedagogia do CEAD-UFPI tinha, até o primeiro semestre de 2017, 1.094 alunos matriculados. Esse quantitativo representava 8,4% do total de matrículas da graduação e 11% das matrículas em licenciatura do CEAD-UFPI. Por esta razão, ocupava lugar entre os três principais cursos, tanto em número de matrículas e ingressos como de concluintes, evidenciando sua relevância (Araújo; França-Carvalho, 2020, p. 64).

E em 2023, ainda segundo os dados publicados no site deste centro de ensino, o quantitativo de matrículas caiu para 818, representando um percentual de 7,2% do total de matrículas gerais no CEAD/UFPI, se forem considerados os 11.317 alunos ativos com matrícula informado no site da IES. Logo, houve uma diminuição de 3,8pp. Portanto, entende-se que algumas reflexões são necessárias para se compreender as motivações de tal redução, como apontado ao longo deste estudo.

Contudo, expressa-se que, por conta da limitação de acesso aos dados mais específicos sobre a oferta do curso de Pedagogia nos polos de apoio do CEAD/UFPI e do total de matrículas em cada um deles, este trabalho encontrou lacunas e não traz todas as respostas para as mesmas. Sobretudo no que se refere às razões pelas quais os polos de Marcos Parentes, Inhuma, Água Branca, Simplício Mendes, Simões e Corrente deixaram de ofertar o referido curso. No entanto, aspira servir como provocação para outros estudos aprofundarem as questões aqui identificadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em tela revelou dados e trouxe reflexões que não encerram a questão, haja vista a natureza complexa do fenômeno investigado, mas que possibilitaram dimensionar como ocorre a oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI. Tais resultados consideraram o recorte temporal entre 2010 e 2023. Contudo, ressalta-se a necessária continuidade da investigação sobre este fenômeno, principalmente para identificar as motivações da redução da oferta, quer seja em número de polos ou em quantitativo de vagas.

Assim, até aqui, entende-se que este mapeamento inicial destacou aspectos relevantes no que se refere ao objeto de estudo desta pesquisa, sua questão-problema e o objetivo geral, conforme as seguintes pontuações reflexivas:

- A expansão da EaD no Brasil ocorre, desde o início deste século, com intencionalidades diversas e seu crescimento, no que se refere à garantia de equidade nas condições de infraestrutura e qualidade da formação desenvolvida, tem se demonstrado desordenado em relação aos graus acadêmicos e ao tipo de IES ofertante. Assim, a defesa ora assumida refere-se à garantia de qualidade da formação ofertada, integração da equipe pedagógica, bem como a melhoria das condições estruturais dos polos.
- O CEAD/UFPI está em funcionamento há 17 anos; o curso de Pedagogia foi um dos primeiros deste centro de EaD e está ativo há 16 anos;
- A evolução das matrículas evidenciou que ocorreram oscilações entre 2010 e 2016, com expansão de quase metade do número de vagas em 2017 e a diminuição gradativa a partir de 2018; o ano de 2017 ficou em evidência por ser o que obteve o mais alto número de matrículas e, por outro lado, 2021 com o mais baixo quantitativo, representando uma queda de 51,7%;
- Ainda sobre a oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD/UFPI, os dados revelaram que em 2017 foram 15 cursos de graduação, já em 2023 são 17, mas houve uma redução no quantitativo geral de matrículas;
- O curso de Pedagogia em 2017 estava presente em 18 dos 38 polos, mas em 2023 somente em 13 municípios e isso evidenciou que a oferta deixou de ocorrer em 05 polos no Piauí e passou a ocorrer em 01 dos polos da Bahia;

houve uma redução da oferta do curso e, conseqüentemente, no quantitativo de matrículas ativas, equivalente à redução de 3,8 pp., se comparado a 2017.

Em suma, não obstante a abrangência e acurácia dos dados até aqui levantados, entende-se o tema como não exaurido, implicando um mapeamento mais aprofundado, uma vez que esta análise se deu a partir dos dados disponíveis para consulta pública nas fontes citadas ao longo do texto. Portanto, compreendemos que, para a consolidação do estudo ora apresentado, faz-se necessário sanar algumas lacunas motivadas pela dificuldade de acesso, dado os protocolos institucionais, às informações detalhadas, ano a ano, do CEAD/UFPI.

Contudo, até onde foi possível analisar, dizemos que a oferta do curso de Pedagogia pelo CEAD-UFPI teve uma redução considerável entre 2017 e 2023, impactando no acesso ao Ensino Superior e, por conseguinte, na sua universalização. Em suma, considerando os desafios da formação humana na cultura do ciberespaço, conclui-se que a redução no número de vagas nos cursos em EaD e a não abertura de novas turmas, pode interferir na garantia do direito de acesso ao ES, com qualidade e de maneira equânime, a todas as pessoas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Zilda Tizziana Santos Araújo. **Aprendizagem da docência**: um estudo com professores iniciantes egressos do curso de Pedagogia da UFPI, na modalidade a distância. 196 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2019.

ARAÚJO, Zilda Tizziana Santos; FRANÇA-CARVALHO, Antonia Dalva. **Formação de Professores a Distância e Início de Carreira**: significando as aprendizagens da docência. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Almedina, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2021** [recurso eletrônico]. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2023

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2020** [recurso eletrônico] – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2**, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN2019.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2**, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file> . Acesso em: 20 jul. 2023

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Decreto nº 5.800**, de 08 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm . Acesso em 20 jul. 2023.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 10 jul. 2023.

CAVALCANTI, Ágata Laisa Laremborg Alves. **Conectando saberes no curso de Pedagogia do CEAD/UFPI**: um estudo netnometodológico no ambiente virtual de aprendizagem SIGAA. 232 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2020.

CAVALCANTI, Ágata Laisa Laremborg Alves. **O Estágio Supervisionado e a construção dos saberes docentes no âmbito da educação a distância da UFPI**. 2016. 152 f.: il. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

CRUZ, J. R.; LIMA, D. da C. B. P. Trajetória da educação a distância no Brasil: políticas, programas e ações nos últimos 40 anos. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 13, e64564, p. 1-19, abr. 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-19692019000100015&script=sci_arttext
Acesso em: 22 jul.23

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 19 ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1993.

